

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

MORTALIDADE FETAL SEGUNDO OS DISTRITOS SANITÁRIOS DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR

Jessica Neves Pereira (latiifa@hotmail.com)
Rafaela Spinardi Do Amaral (rafaelaspinardi@hotmail.com)
Caroliny Stocco (carolinystocco@hotmail.com)
Regina Aparecida Rodrigues (reginadas@hotmail.com)
Elaine Cristina Antunes Rinaldi (ecrisrinaldi@yahoo.com.br)

RESUMO: Apesar do declínio observado no Brasil, a mortalidade fetal permanece como uma grande preocupação em saúde pública. Em sua maioria, essas mortes podem ser consideradas evitáveis, desde que garantido o acesso em tempo oportuno a serviços qualificados de saúde. Alguns fatores podem influenciar o óbito fetal, entre eles: biológicos, sociais, culturais e de falhas do sistema de saúde. O objetivo foi analisar a espacialização dos óbitos fetais ocorridos em mães residentes no município de Ponta Grossa – PR, segundo as Unidades e Distritos de Saúde, em um período de 5 anos. Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal, com os óbitos fetais ocorridos em mães residentes no município de Ponta Grossa – PR, no período de 2008 a 2012. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), qualificados e tabulados no Excel. A variável selecionada foi o campo “bairro”, com a inclusão do campo “Unidade de Saúde” e seu respectivo “Distrito”. A amostra foi composta por 266 óbitos fetais. O município possui 40 Unidades de Saúde, sendo 26 com Estratégia de Saúde da Família (65,00%). As Unidades com maior proporção de óbitos fetais foram as localizadas na vila Coronel Cláudio e Esplanada, cada uma com 6,39% (n = 17); e na vila Cristina e Cipa, cada uma com 4,14% (n = 11). O município está dividido em 6 Distritos de Saúde e os que tiveram maior frequência de óbitos foram: Distrito de Oficinas e Santa Paula, cada um com 19,92% (n = 53), e Esplanada com 17,29% (n = 46). No entanto, ao somar a frequência de óbitos dos Distritos de Uvaranas I e II, totalizou 25,94% (n = 69). Sugere-se que seja dada continuidade a esta pesquisa para verificar se existem variáveis relacionadas às mães, que estejam contribuindo para a concentração de óbitos nos locais acima citados.

PALAVRAS-CHAVE – Mortalidade fetal. Epidemiologia. Distritos sanitários.